

Lavandarias Ecolava I e II, Loja Mó e Horta dos sonhos, projetos distinguidos pelo MIES

ASCTE eleita como Iniciativa de Alto Potencial de Empreendedorismo Social



A Associação Sócio Cultural Terapêutica de Évora (ASCTE) acaba de ser reconhecida como uma iniciativa de “Elevado Potencial de Empreendedorismo Social” pelo Mapa de Inovação e Empreendedorismo Social (MIES), projecto de investigação que visa mapear iniciativas identificadas com elevado potencial de empreendedorismo social à escala nacional.

A ASCTE investiu na compra de duas lavandarias, em Évora, que estão abertas ao público desde 1996. Trata-se de um espaço de trabalho onde seis utentes desempenham algumas funções e assumem responsabilidades, devidamente monitorizados por três colaboradores, numa perspectiva de trabalho socialmente útil. “ Começámos com uma máquina pequena e uma secadora e, à medida que aumentaram os clientes, fomos comprando mais equipamentos”, acrescenta um dos responsáveis pela equipa da ASCTE.

A Mó, loja/bazar, situada no centro histórico de Évora, abriu as portas ao público em 1997. Este ponto de venda tem como objectivo cumprir um papel pedagógico junto da sociedade civil, assim como, dignificar o trabalho realizado pelos utentes nos ateliers do Centro de Actividades Ocupacionais (CAO). Aqui, encontram-se expostos e são vendidos os artigos elaborados pelos utentes nos ateliers ocupacionais, como por exemplo, brinquedos em madeira, artigos em cerâmica, objectos de decoração, postais, tabuleiros, presépios, quadros, bolsinhas e produtos hortícolas, produzidos na Horta dos Sonhos, o projecto agrícola da ASCTE. A aposta na qualidade dos produtos é uma das preocupações centrais de toda a equipa.



A Horta dos Sonhos, iniciada em outubro de 2013, visa promover a auto-sustentabilidade e o intercâmbio com outros produtores hortícolas, envolvendo a comunidade local a participar. “ Este projecto possibilita promover mais trabalho ao ar livre com os utentes, factor muito importante para a sua reabilitação, compatibilizando a componente hortícola com uma componente pedagógica”, concluí um dos responsáveis pela equipa da ASCTE.

Os investimentos feitos nas lavandarias e na Loja Mó foram financiados pela ASCTE, sendo a Horta dos Sonhos, fruto de financiamento externo, por parte da Fundação EDP, Fundação Eugénio de Almeida, Associação D. Pedro V, ETMA e Associação Coração Delta.

Desenvolvido pela Social Business School e pelo Instituto Padre António Vieira, em parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian, com a Fundação EDP e com o Programa Operacional de Competitividade – Compete, o projeto utiliza a metodologia ES+ para classificar o potencial dos projetos sociais em Portugal. Os critérios de seleção da ES+ baseiam-se em cinco características: forte missão social, potencial de impacto, capacidade de empoderamento local e inclusão social, potencial de inovação de forma sustentável e potencial de crescimento

A distinção entregue à ASCTE, na Conferência Internacional de Inovação e Empreendedorismo Social, teve lugar na Fundação Calouste Gulbenkian, no dia 21 de janeiro.